

Greve Hospital Vila Franca a 17 dezembro

3 Dezembro, 2024



Neste dia de greve, turnos manhã e tarde, iremos estar concentrados às 11 horas (junto à entrada principal). Em causa está a discriminação na profissão.

A ULS Estuário do Tejo não contabiliza os anos trabalhados durante a gestão PPP para efeitos de progressão.

Os enfermeiros exigem:

A contabilização de todos os pontos para efeitos de progressão, independentemente do mês de entrada, nomeadamente os anos com contrato com vínculo precário e tempo trabalhado noutras instituições;

A transição de todos os enfermeiros especialistas para a respetiva categoria;

A urgente **contratação de mais enfermeiros** para dar resposta às necessidades;

A regulação dos horários de trabalho, aplicando as 35 horas de trabalho por semana, a todos os enfermeiros, permitindo conciliar a vida profissional com a vida pessoal.

Após 3 anos e meio da passagem de gestão PPP para gestão EPE, os enfermeiros do Hospital de Vila Franca de Xira (HVFX) não desistem da justa e urgente contagem dos pontos para efeitos de progressão de todos os anos trabalhados.

Os enfermeiros e o SEP alertam para esta injustiça desde a publicação do DL 80-B/2022 e que, graças à luta e à reivindicação destes enfermeiros, conseguimos que a ACSS emitisse orientações específicas para a contabilização de pontos a estes enfermeiros – pergunta nº 8 das FAQ (1ª versão de 11/10/2023, atualizada a 17/09/2024).

É, portanto, inadmissível que após a ULS Loures-Odivelas proceder a esta contagem aos enfermeiros do Hospital de Loures, os enfermeiros do Hospital de Vila Franca de Xira sejam os **únicos no país** nesta situação!

O SEP fez novo pedido de reunião ao Conselho de Administração da ULS no dia 23 de outubro e ainda não obteve resposta!

É urgente a valorização destes enfermeiros e do seu trabalho para que se trave a saída destes colegas para outras instituições e que se garantam o número de enfermeiros por turno a fim de garantir os melhores cuidados à população.

A falta de enfermeiros tem sido compensada à custa de milhares de horas extraordinárias dos enfermeiros, que só no mês de agosto, totalizaram **mais de 7 mil**, e da desregulação dos horários de trabalho, sem as devidas folgas e com a diminuição do devido descanso entre turnos.

Por isso, foi decidido em plenário de enfermeiros realizado pelo SEP no passado dia 22 de novembro, a realização de uma greve dia 17 de dezembro nos turnos da manhã e da tarde, com consequente concentração de enfermeiros junto à entrada principal do hospital às 11h00.

Colega, luta pelos teus direitos.

Adere a esta greve.